

Onze estados registram alta na média móvel de mortes por Covid-19

Com novo surto do novo coronavírus em estados como São Paulo e Santa Catarina, e onze estados registrando alta na média móvel de mortes, a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) segue o curso de alta que havia diminuído durante algumas semanas no Brasil.

Até às 8h da manhã desta terça-feira (24), o país registrava 169.541 vidas perdidas para a Covid-19, segundo levantamento do consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde. O total de casos ultrapassou a marca de seis milhões e já são 6.088.031 os casos confirmados da doença.

Em São Paulo, estado mais afetado pela pandemia desde março, com 39.311 mortes e 1.177.147 casos, as internações por Covid-19 voltaram a crescer na última semana. Segundo dados oficiais da Secretaria da Saúde, o aumento nas internações foi de 17% entre os dias 15 e 21 de novembro – na semana anterior, de 8 a 14, já havia aumentado 18%.

No domingo (22), a média móvel de novas internações por Covid-19 em SP chegou a 1.205 hospitalizações por dia. O número é o maior desde o dia 10 de outubro. No início de novembro, a média estava em queda e chegou a ser de

857 internações ao dia. Os dados levam em conta os hospitais públicos e privados.

Na Grande São Paulo, a média móvel atual é a maior desde o dia 6 de setembro: são 727 internações de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19 por dia na região metropolitana, segundo dados do governo estadual.

De acordo com boletim do município de São Paulo, esta segunda-feira (23) teve o maior percentual de ocupação de leitos por Covid-19 no mês: 49% nos hospitais municipais e 74% nos contratados.

Em Santa Catarina, que no início da pandemia registrou menos casos, o governo flexibilizou as medidas de isolamento para conter a expansão do vírus e o número de casos explodiu e baixou um pouco, o número de casos também voltou a crescer este mês.

O estado, que tem atualmente 327.961 casos confirmados de Covid-19 e 3.494 óbitos - taxa de letalidade em 1,07% -, registrou entre 15 e 21 de novembro pelo menos 129 mortes por Covid-19, média de 1 morte a cada 1h18min. É o total mais alto por semana desde a primeira quinzena de setembro, quando o Estado apresentava queda gradativa de mortes, após ter alcançado

o pico, entre 26 de julho e 1º de agosto.

A taxa de ocupação de leitos de UTI da rede pública de Santa Catarina chegou a 81,14% nesta segunda-feira (23) – o mais alto desde o início da pandemia, segundo o boletim do governo do estado.

O estado tem 1.416 leitos ativos, dos quais 1.149 estão ocupados, sendo 479 deles por pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

Situação no país

Onze estados registraram alta na média móvel de mortes nos últimos sete dias: RS (+79%), SC (+58%), MG (+80%), ES (+55%), RJ (+186%), SP (+98%), GO (+142%), MS (+21%), AM (+27%), RR (+500%), CE (+39%).

Seis estados apresentam quadro de estabilidade, ou seja, o número de mortes não caiu nem subiu significativamente: PA (+6%), RO (-14%), BA (+5%), MA (+5%), PB (-4%) e PI (+11%).

Outros dez estados mais o Distrito Federal apresentam queda: PR (-37%), DF (-16%), MT (-24%), AC (-33%), AP (-20%), TO (-27%), AL (-18%), PE (-27%), RN (-29%) e SE (-17%).

Fonte: Condsef / Com informações de agências de notícias.

NOTA DE PESAR



Novamente a vida nos deixa sem saber o que fazer. O destino é inexorável e um dia retornaremos de onde viemos. Ficam as lembranças das nossas construções sociais e afetivas edificadas durante a vida.

As pessoas não partem em definitivo se vivem em nossos corações. Ninguém falece se a chama do amor que plantamos vive na alma das pessoas que oferecemos carinho. Um dia iremos partir, mas caberá às nossas ações a dimensão da importância que temos para quem irá cultivar a nossa lembrança.

Hoje, 25 de novembro de 2020, José Anselmo Alves Veloso, servidor da Funasa, e diretor da Secretaria Regional do Sindsep/MA em Codó, escreveu seu Ato Final nesta vida. Deixou-nos com uma saudade tremenda de últimos abraços, afagos e carinhos. A vida cumpriu mais uma vez o seu ciclo. Que você descanse em paz e na certeza de ter sido um grande amigo, um ótimo marido, um pai zeloso e um servidor que cumpriu o seu papel funcional.

“Sinto saudades dos que se foram e de quem não me despedi direito; daqueles que não tiveram como me dizer adeus (...)”. Clarice Lispector.

Lewandowski ordena que MPF dê a Lula acesso total a documentos da Odebrecht

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), reiterou, nesta terça-feira (24), que a 13ª Vara Federal de Curitiba, que comanda a operação Lava Jato desde que Sergio Moro era seu juiz titular, conceda à defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva o acesso irrestrito ao acordo de leniência com a construtora Odebrecht no qual ele é citado. O magistrado adverte que o Ministério Público Federal em Curitiba está descumprindo ordens do tribunal.

Lewandowski autorizou que a defesa de Lula acesse os documentos da cooperação internacional referente ao acordo de leniência fechado pela construtora. O conteúdo envolve trocas de correspondências entre a força-tarefa da Lava Jato e outros países, como os Estados Unidos e a Suíça, além de perícias da Odebrecht, da Polícia Federal, do MPF e realizadas por outros países.

A decisão do ministro do STF é enfática ao reiterar que a defesa de Lula, até o momento, não teve pleno acesso aos documentos da Odebrecht: “Reafirmo – como se isso ainda fosse necessário – que esta Suprema Corte emitiu uma determinação clara e direta para que o Juízo de origem (a Vara de Curitiba) assegurasse ao reclamante amplo, incondicional – e não fragmentado e seletivo – acesso a todos os dados e informes constantes dos autos e seus anexos ou apensos, salvo aqueles envolvendo diligências



em andamento, as quais, convém sublinhar, já não mais existem”, escreveu o magistrado.

Na decisão, Lewandowski é irônico ao dizer que o Ministério Público Federal se insurge contra “a insistência (...) em buscar acesso a documentos que não se relacionam aos fatos”. “Na visão de de-

terminados integrantes do MPF, melhor seria extinguir, de uma vez por todas, o direito de defesa. Assim, as condenações ocorreriam mais rapidamente, sem os embaraços causados pelos réus e seus advogados”, escreveu o ministro.

Fonte: CUT

“Sindsep Entrevista”

O programa semanal “Sindsep Entrevista”, apresenta nesta sexta (27/11), o economista do IPEA - Instituto de Pesquisa Aplicada, Carlos Ocké; na pauta o “Orçamento do SUS e a pandemia do COVID-19”.

O SINDSEP ENTREVISTA vai ao ar todas as sextas feiras às 10 da manhã e transmitido ao vivo pela página do Sindsep/MA no [facebook.com/Sindsep.MA](https://www.facebook.com/Sindsep.MA).

SINDSEP Entrevista



RICARDO MILAN
Jornalista - SINDSEP/MA
DRT 785 MA



CARLOS OCKÉ
Economista do Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada - IPEA